

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	312	0,8%	-0,6%	-0,6%
PSI 20	5.242	1,9%	-20,1%	-20,1%
IBEX 35	10.273	1,4%	3,6%	3,6%
CAC 40	4.223	0,8%	-1,7%	-1,7%
DAX 30	9.352	0,6%	-2,1%	-2,1%
FTSE 100	6.611	0,7%	-2,0%	4,0%
Dow Jones	17.614	0,2%	6,3%	17,9%
S&P 500	2.038	0,3%	10,3%	22,4%
Nasdaq	4.652	0,4%	11,4%	23,6%
Russell	1.180	0,5%	1,4%	12,5%
NIKKEI 225*	17.124	2,0%	5,1%	7,0%
MSCI EM	998	1,0%	-0,5%	10,4%
MBCP TH EU	1.734	0,0%	12,4%	12,4%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	77,4	-1,6%	-21,4%	-12,7%
OURO	1.151,4	-2,3%	-4,4%	6,0%
EURO/USD	1,243	0,0%	-9,9%	-
Eur 3m Dep*	0,080	0,0	-15,5	-
OT 10Y*	3,238	-4,2	-289,2	-
Bund 10Y*	0,834	1,7	-109,5	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Investidores prolongam otimismo

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Portugal Tel-Reg 11,8%	Fugro Nv-Cva 49,2%	Abbvie Inc 3,7%
	Jeronimo Martins 5,5%	Nutreco Nv 14,4%	First Solar Inc 3,3%
	Impresa Spgs Sa 3,7%	Jeronimo Martins 5,5%	Norfolk Southern 3,3%
↓	Teixeira Duarte -0,4%	Alcatel-Lucent -3,1%	Qep Resources In -4,2%
	Ctt-Correios De -0,7%	Natl Bank Greece -3,3%	Time Warner Cabl -4,9%
	Semapa -1,7%	Azimut Holding -5,3%	Newmont Mining -5,9%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Sonaecom apresenta resultados dos nove primeiros meses do ano

BPI anuncia cooptação de membro para Conselho de Administração

Informação relevante sobre o aumento de capital da Sonae Indústria

Oi faz comunicado face a anúncio preliminar da OPA de Isabel dos Santos à **PT SGPS**

Europa

Telefónica vendeu metade da participação que detém na China Unicom

Vodafone reporta menor quebra nas receitas que o esperado mas desaponta no dividendo intercalar

Henkel - resultados trimestrais globalmente bons, projeta maior margem Ebit em 2014

Maersk apresenta lucros acima do esperado

EUA

Dresser-Rand desaponta nos resultados e divulga detalhes do processo de fusão com a Siemens

Blackberry procura parcerias na China

Johnson & Johnson pretende expandir-se na China

Boeing recebe encomenda japonesa de \$ 8,5 mil milhões

Samsung volta a investir no Vietname

Outros

Balança Comercial de Portugal com défice de € 1.076 milhões em setembro

Agenda Macro

Para hoje espera- A agenda macroeconómica de hoje contempla apenas a divulgação do indicador de **Sentimento Empresarial das PME's nos EUA** relativamente a outubro (12h30m).

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	52,32	1,8%	-19,9%
IBEX35	102,70	1,3%	3,6%
FTSE100 (2)	66,16	0,6%	-1,8%
Technical EU	15,35	-12,1%	0,3%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Fecho dos Mercados**Investidores prolongam otimismo**

Portugal. O PSI20 subiu ontem 1,9% para os 5241 pontos, com 12 títulos em alta. O volume foi fraco, transacionando-se 287,6 milhões de ações, correspondentes a € 87,3 milhões (26% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Portugal Telecom, a subir 11,8% para os € 1,361, liderando os ganhos percentuais, seguida da Jerónimo Martins (+5,5% para os € 8,223) e da Impresa (+3,7% para os € 0,918). A Semapa liderou as perdas percentuais (-1,7% para os € 9,553), seguida dos CTT (-0,7% para os € 7,579) e da Teixeira Duarte (-0,4% para os € 0,748).

Europa. A generalidade das praças europeias encerrou a primeira sessão da semana em alta, contagiada pelo otimismo que se viveu na bolsa chinesa, impulsionada pelo saldo da balança comercial acima do esperado e pelo início da cimeira de Cooperação Económica Ásia-Pacífico. O PSI20 foi dos índices europeus que mais valorizou, tendo beneficiado da subida das ações da Portugal Telecom, respondendo assim à OPA lançada por Isabel dos Santos a € 1,35 por ação. Fora do principal índice nacional, a Sonae Industria corrigiu 27,3% para os € 0,048, o que fica ainda assim bem acima do preço teórico dado pelo fecho da passada quinta-feira (€ 0,0106), dia em que as ações destacaram os direitos associados. O índice Stoxx 600 avançou 0,7% (337,71), o DAX ganhou 0,6% (9351,87), o CAC subiu 0,8% (4222,82), o FTSE acumulou 0,7% (6611,25) e o IBEX valorizou 1,4% (10273). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Retalho (+1,25%), Viagens & Lazer (+1,19%) e Serviços Financeiros (+1,07%). Apenas o setor dos Recursos Naturais (-0,27%) recuou.

EUA. Dow Jones +0,2% (17613,74), S&P 500 +0,3% (2038,26), Nasdaq 100 +0,4% (4175,946). Os setores que encerraram positivos foram: Health Care (+1%) e Utilities (+0,51%), Financials (+0,5%), Industrials (+0,48%), Consumer Staples (+0,43%), Info Technology (+0,27%), Materials (+0,26%) e Telecom Services (+0,2%). Os setores que encerraram negativos foram: Energy (-0,83%) e Consumer Discretionary (-0,07%). O volume da NYSE situou-se nos 668 milhões, 3% abaixo da média dos últimos três meses (686 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,5 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+2,05%); Hang Seng (+0,3%); Shanghai Comp. (-0,2%).

Hot Stock

Informação relevante sobre o aumento de capital da Sonae Indústria

Os direitos relativos ao aumento de capital de € 150 milhões da Sonae Indústria iniciaram hoje à negociação com o ISIN: PTS3O0AMS009. Os direitos seguem a cotar nos € 0,03, o que representa um preço implícito da ação de € 0,0103, muito abaixo do preço a que as ações seguem efetivamente, de € 0,0396.

Antes do anúncio do aumento de capital de € 150 milhões, a Sonae Indústria tinha um valor de mercado de € 49,4 milhões. O valor atual dos direitos avalia a empresa em € 155,6 milhões. Já o preço atual da ação avalia a empresa em € 599,5 milhões.

Relembramos as datas da operação do aumento de capital da Sonae Indústria (-17,5% para os € 0,0396):

Último dia de negociação, em Bolsa, das ações da Sonae Indústria com direitos de subscrição (*)	6 de novembro de 2014
Início do período de subscrição	11 de novembro de 2014
Início do período de negociação dos direitos de subscrição em bolsa	11 de novembro de 2014
Último dia de negociação dos direitos de subscrição em bolsa	19 de novembro de 2014
Último dia de negociação fora de mercado regulamentado dos direitos de subscrição	24 de novembro de 2014
Data a partir da qual as ordens de subscrição se tornam irrevogáveis, inclusive	19 de novembro de 2014
Último dia do período de subscrição	24 de novembro de 2014
Data prevista para o apuramento dos resultados da Oferta (**)	26 de novembro de 2014
Liquidação física e financeira das Novas Ações subscritas na Oferta e das Novas Ações eventualmente colocadas junto de investidores institucionais	28 de novembro de 2014
Data prevista para o registo do aumento de capital na Conservatória do Registo Comercial	2 de dezembro de 2014
Data prevista para o início da negociação das Novas Ações no Euronext Lisbon (***)	4 de dezembro de 2014

Notas:

(*) As ações transferidas ou adquiridas fora de mercado regulamentado e registadas na conta de valores mobiliários escriturais do adquirente até 10 de novembro de 2014 (inclusive) ainda atribuem ao respetivo titular, salvo convenção em contrário, o direito de preferência na subscrição das Novas Ações.

(**) Os resultados da Oferta no que respeita aos acionistas, no exercício do respetivo direito de preferência, e aos titulares de direitos de subscrição (incluindo o respetivo rateio) serão apurados pelo BPI e os resultados respeitantes ao público em geral serão, por sua vez, apurados pela Euronext em sessão especial de mercado regulamentado, devendo tais eventos ocorrer no mesmo dia.

(***) A verificação deste evento na data indicada encontra-se dependente da obtenção do registo comercial junto da Conservatória do Registo Comercial na data acima prevista. O Emitente não pode todavia garantir a obtenção do registo nesta data.

*cap- capitalização bolsista

Portugal

Sonaecom apresenta resultados dos nove primeiros meses do ano

A Sonaecom (cap. € 441,2 milhões) apresentou resultados referentes aos 9 primeiros meses do ano. As receitas consolidadas cresceram 3,9% em termos homólogos para os € 90,1 milhões, devido sobretudo ao crescimento de 17% nas Vendas de Equipamento que contrabalançou a queda de 1,4% nas Receitas de Serviço. O Ebitda cresceu 4,5% para os € 34 milhões. O resultado antes de impostos cresceu 36% para os € 29,1 milhões. O lucro dos primeiros nove meses do ano caiu 42,4% para os € 23 milhões. O *capex* operacional aumentou 14,6% para os € 4,1 milhões. A dívida bruta caiu 42,8% para os € 16,9 milhões, estando a líquida num valor negativo de € 166 milhões.

BPI anuncia cooptação de membro para Conselho de Administração

O BPI (cap. € 2,1 mil milhões) comunicou à CMVM que o Conselho de Administração, na sua reunião do passado dia 24 de outubro, deliberou cooptar como vogal do Conselho de Administração, para preenchimento da vaga que se encontrava aberta nesse órgão, Antonio Massanell Lavilla. A referida cooptação será, nos termos legais, submetida a ratificação pelos Acionistas na próxima Assembleia Geral.

Oi emitiu comunicado ao mercado, face ao anúncio preliminar da OPA de Isabel dos Santos à PT SGPS

A Oi emitiu o seguinte comunicado ao mercado, face ao anúncio preliminar da OPA de Isabel dos Santos à PT SGPS (cap. € 1,3 mil milhões, +3,6% para os € 1,41): “O Conselho de Administração da Oi, tendo em vista a divulgação de anúncio preliminar de lançamento de Oferta Pública de Aquisição das ações do capital da Portugal Telecom SGPS que inclui condições impostas pelo ofertante cuja adoção resultaria em alterações aos termos da operação de reestruturação ora em curso de união das bases acionistas da Oi e da PT SGPS, nomeadamente as condições elencadas nas alíneas vi, vii, viii e ix do item 14 do anúncio preliminar, decidiu, por unanimidade, rechaçar quaisquer propostas para alteração dos termos da Operação, ratificando, por consequência, a manifestação feita pela Diretoria da Oi através de Fato Relevante divulgado nesta data no sentido de considerar descabida qualquer alteração dos termos previamente acordados nos Contratos Definitivos celebrados com a PT SGPS em 8 de setembro de 2014. Nesse sentido, a Oi considera inaceitáveis e confirma que não efetuará qualquer modificação nos atos societários, Contratos Definitivos e demais instrumentos firmados para atender qualquer das condições estipuladas na OPA. A Oi reafirma seu compromisso com os investidores e com o mercado de promover a migração de sua base acionista para o Novo Mercado da BM&FBovespa, através da incorporação de suas ações pela Telemar Participações S.A. (CorpCo).”

Europa

Telefónica vendeu metade da participação que detém na China Unicom

A Telefónica (cap. € 55,6 mil milhões, +1,9% para os € 12,225) vendeu metade da posição de 5% que ainda detinha na China Unicom (cap. HK\$ 274,5 mil milhões, -3% para os HK\$ 11,14), por cerca de HK\$ 6,66 mil milhões, equivalente a \$ 860 milhões. A espanhola alienou 597,4 milhões de ações da empresa de telecomunicações chinesa a HK\$ 11,14, cada. O preço representa um desconto de 3% face à última cotação das ações no fecho da bolsa de Hong Kong a 10 de novembro. O Bank of America atuou como o único *bookrunner* da operação.

Vodafone reporta menor quebra nas receitas que o esperado mas desaponta no dividendo intercalar

A Vodafone (cap. £ 58,3 mil milhões, +5,7% para os £ 2,198) reportou uma subida nas receitas de 8,9% em termos homólogos no primeiro semestre fiscal de 2015, terminado em setembro, para os £ 20,8 mil milhões, em linha com as estimativas dos analistas. Em termos orgânicos as receitas caíram 1,5%, menos que a quebra de 2,6% aguardada. O Ebitda caiu 10% para os £ 5,9 mil milhões, ficando acima dos £ 5,78 mil milhões. A empresa reviu em alta em £ 200 milhões o limite inferior da sua estimativa anual de Ebitda, estando o intervalo agora entre os £ 11,6 mil milhões e os £ 11,9 milhões. A Vodafone irá pagar um dividendo intercalar de £ 0,036, desapontando face à estimativa de £ 0,037.

Henkel - resultados trimestrais globalmente bons, projeta maior margem Ebit em 2014

A Henkel (cap. € 34,3 mil milhões, +4,7% para os € 83,3), fabricante do detergente Persil, superou o aguardado pelo mercado nas contas do 3º trimestre. O Ebit ajustado veio nos 693 milhões (vs. consenso € 677 milhões), com a margem a subir 30pb para 16,4%. As receitas totais subiram 1,2% em termos homólogos, para € 4,24 mil milhões (vs. consenso € 4,21 mil milhões). De notar ainda assim que as receitas orgânicas aumentaram apenas 2,3%, abaixo dos 2,8% esperados. A empresa reiterou a sua perspetiva de crescimento de vendas orgânicas em 2014 entre os 3% e os 5%, tendo elevado a sua projeção de margem Ebit, que deve ficar próxima dos 16% (tinha anteriormente previsto cerca de 15,5%), beneficiada pelo crescimento acima do esperado na Rússia. Reafirmou que os resultados ajustados por ação (preferencial) devem crescer entre 7% e 9% (*high-single-digit*)

Maersk apresenta lucros acima do esperado

O AP Moeller-Maersk (cap. Kr 281,9 mil milhões, -2,1% para os Kr 12980), conglomerado dinamarquês mais conhecido como Maersk e que é o maior operador de porta-contentores mundial, apresentou um lucro de \$ 1,47 mil milhões, superando os \$ 1,38 mil milhões esperados, relativamente ao 3º trimestre. As receitas caíram 16,5% para os \$ 12,2 mil milhões, aquém dos \$ 12,4 mil milhões. O Ebitda totalizou \$ 3,2 mil milhões, ligeiramente atrás dos \$ 3,22 mil milhões esperados. A empresa manteve o *outlook* de atingir um lucro de \$ 4,5 mil milhões em 2014.

*cap- capitalização bolsista

EUA**Dresser-Rand desaponta nos resultados e divulga detalhes do processo de fusão com a Siemens**

A Dresser-Rand, fabricante de equipamentos de suporte à indústria petrolífera atualmente em processo de aquisição pela Siemens, apresentou um EPS ajustado de \$ 0,49, aquém dos \$ 0,64 esperados, relativamente ao 3º trimestre. As receitas ascenderam a \$ 683,8 milhões, defraudando os \$ 712,4 milhões aguardados. A empresa anunciou que o seu acordo de fusão com a Siemens prevê que caso o mesmo seja terminado por motivo imputável à Dresser-Rand a mesma terá de pagar \$ 200 milhões, mas se for imputável à Siemens esta última terá \$ 400 milhões à primeira.

Blackberry procura parcerias na China

O CEO da Blackberry, John Chen, disse estar interessado em parcerias que lhe permitam expansões na China. Estas declarações foram proferidas no âmbito do encontro de CEOs para a Cooperação Económica Ásia-Pacífico, onde Chen se encontrou com Lei Jun, CEO da Xiaomi, e Yang Yuanqing, CEO da Lenovo.

Johnson & Johnson pretende expandir-se na China

A Johnson & Johnson pretende expandir-se no mercado da China, reporta o Wall Street Journal citando uma entrevista com o CEO, Alex Gorsky. O executivo disse querer aumentar as vendas de medicamentos na China embora esteja consciente das dificuldades, nomeadamente o abrandamento da expansão económica e o tempo elevado que demora a receber aprovação para a comercialização de medicamentos. Em média demora 8 anos para receber aprovação de um medicamento na China, o dobro do que é normal demorar em outros mercados. A J&J poderá estar a identificar possíveis alvos de aquisição na China de forma a aumentar o seu portfolio de produtos de beleza e para bebé, artigos médicos e medicamentos.

Boeing recebe encomenda japonesa de \$ 8,5 mil milhões

A Boeing recebeu uma encomenda por parte da japonesa SMBC Aviation Capital no valor de \$ 8,5 mil milhões, para a construção de 8 unidades do modelo 737 Max que deverão ser entregues entre 2018 e 2022.

Samsung volta a investir no Vietname

A Samsung (cap. 186,8 biliões wons, cerca de \$ 172 mil milhões, +5,1% para os 1,268,000 wons) planeia abrir uma fábrica de *smartphones* no Vietname, que custará \$ 3 mil milhões, o que sobe o investimento da empresa no país para os \$ 11 mil milhões só este ano. A fabricante eletrónica tem vindo a investir neste país no sentido de reduzir custos e para fazer frente à concorrência.

Outros

O **Índice de Confiança dos Consumidores do Japão** caiu inesperadamente em outubro. O valor de registo desceu de 39,9 para os 38,9 desiludindo face à subida esperada para os 40,5.

A **Balança de Transações Correntes do Japão** apresentou um *superavit* de 963 mil milhões de ienes, superando os 537,7 mil milhões de ienes esperados, relativamente ao mês de setembro. Também em termos ajustados o saldo positivo de 414,4 mil milhões superou os 36,9 mil milhões de ienes aguardados.

O **Banco Central Europeu** informou que adquiriu € 2.629 milhões em títulos de dívida securitizada durante a semana passada, fazendo crescer o montante total de aquisições para os € 7.408 milhões, após na 1ª semana ter adquirido € 1.704 milhões e na 2ª ter comprado € 3.075 milhões.

A **Balança Comercial de Portugal** apresentou um défice de € 1.076 milhões em setembro. O registo compara com os saldos negativos de € 894 milhões em agosto e de € 947 milhões do período homólogo. As exportações cresceram 3,7% em termos homólogos (+25,6% em termos sequenciais) para os € 4,08 mil milhões e a importações ampliaram 5,6% (+24,4%) para os € 5,15 mil milhões.

No 3º trimestre o défice da **Balança Comercial de Portugal** acentuou-se em € 185 milhões face ao período homólogo para os € 2.893 milhões. A taxa de cobertura caiu 80pb para os 80,3%. As exportações cresceram 1,5% e as importações ampliaram 2,5%. Em termos acumulados nos 9 primeiros meses do ano o défice da Balança Comercial é de € 7,9 mil milhões, mais € 1,1 mil milhões que no mesmo período de 2013. As exportações cresceram 1% e as importações 3,4%.

Resultados

Empresa	3º Trim. 2014
Portucel	22-10 DF
Impresa	22-10 DF
BPI	24-10 DF
Media Capital	24-10
BCP	26-10
Galp Energia	27-10 AA
Altri	28-10
Cofina	28-10
Jerónimo Martins	29-10 DF
EDP Renováveis	29-10 AA
Sonae Capital	30-10 DF
EDP	30-10 DF
Semapa	31-10 DF
CTT	04-11 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
Novabase	06-11 DF
NOS	06-11 AA
REN	06-11 DF
Sonaeacom	10-11 DF
Banif	10-11 DF
Sonae	12-11 DF
Soares da Costa	21-11
Ibersol	21-11 DF
ES Saúde	25-11 DF
Sonae Indústria	27-11 DF
Mota-Engil	27-11 DF
Martifer	27-11 DF
Reditus	28-11
Portugal Telecom	28-11 DF
T. Duarte	28-11

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Empresa.

Dividendos

Empresa	DPA	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs.	Ano Anterior	
	Bruto					Pagamento	DPA Bruto
Galp Energia**	0.144	28-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	16-Mai-13	0.120
	0.173	-	-	-	Estimado	18-Set-13	0.144
Telefónica**	0.400	30-Mai-14	07-Mai-14	07-Mai-14	Aprovado	-	0.000
	0.350	-	4T14	-	Aprovado	06-Nov-13	0.350

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

** Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferte” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	out-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	62%	50%	25%	55%	59%	77%	68%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	10%	32%	13%	23%	9%	9%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	10%	0%	33%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	19%	18%	29%	5%	14%	0%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-9.0%	-15.6%	-10.6%	16.0%	10.2%	7.1%	-1.7%	2.9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5222	5741	6802	7608	6559	5954	5557	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
João Flores (Retail, Industrials and HealthCare)
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata